

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2018

ARQUITETO E URBANISTA LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa/ Legislação, com 15 questões; e Específica do Cargo, com 30 questões, com 4 (quatro) alternativas, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01 a 45**.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, **SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL**.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,
incluindo transcrição da
FOLHA DE RESPOSTAS:
TRÊS HORAS**

EM BRANCO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

INSTRUÇÃO: As questões 1 a 10 referem-se ao Texto 1, a seguir. Leia-o com atenção, antes de respondê-las.

TEXTO 1

Os porquinhos vão à praia

Era lixo só. No domingo de Natal, ninguém se atrevia a ir à praia em Ipanema e Leblon, os bairros da elite carioca. É o metro quadrado mais caro do Rio de Janeiro, porém o que sobra em dinheiro falta em educação. Todo mundo culpou a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb). Que direito tem a prefeitura de expor nossa falta de respeito com o espaço público?

É verdade que houve uma falha operacional. Os garis do sábado à noite teriam que dar mais duro para compensar a redução da equipe da Comlurb no domingo. A praia mais sofisticada da cidade, que vai do canto do Arpoador até o fim do Leblon, amanheceu com 25 toneladas de lixo espalhadas, um espetáculo nojento. Cocos são o maior detrito: 20 mil por dia. Mas tem muita embalagem de biscoito e de sorvete. As criancinhas imitam os pais que deixam nas areias latas de cerveja, copos de mate, garrafinhas de água, espetos de queijo coalho, canudos de plástico. É o porco pai, a porca mãe e a prole de porquinhos.

Adorei o atraso da Comlurb por seu papel didático. Quem andou no calçadão dominical e olhou aquela imundície pode ter pensado, caso tenha consciência: e se cada um cuidasse de seu próprio lixo como pessoas civilizadas? O Rio está cheio de farofeiro. De fora e de dentro. De todas as classes sociais. Gente que ainda não aprendeu que pode carregar seu próprio saquinho de lixo na praia. A areia que sujamos hoje será ocupada amanhã por nós mesmos, nossas crianças ou os bebês dos outros. Falo do Rio, mas o alerta serve para o Brasil inteiro neste verão. Temos um litoral paradisíaco. Por que maltratar as praias? [...]

Menos lixo no espaço público significa economia para o contribuinte e trabalho menos penoso para os garis. A multa no Rio, hoje, para quem joga lixo na rua é de R\$ 146, mas jamais alguém foi multado. Os guardas municipais raramente abordam os sujismundos e preferem tentar educar, explicar que não é legal. [...]

Os porquinhos adoram um argumento: não haveria cestas de lixo suficientes. Na orla, as 1.400 caçambas não dariam para o lixo do verão. A partir de fevereiro, as caçambas dobrarão de volume, de 120 litros para 240 litros. E nunca serão suficientes. Porque o que conta é educação e cultura. Ou você se sente incapaz de jogar qualquer coisa no chão e anda com o papel melado de bala até encontrar uma lixeira, ou você joga mesmo, sem culpa nem perdão. O outro argumento é igual ao dos políticos corruptos: todo mundo rouba, por que não eu? Pois é, todo mundo suja, a areia já está coalhada de palitinhos, plásticos e cocos, que diferença eu vou fazer? Toda a diferença do mundo. O valor de cada um ninguém tira.

Em alta temporada, 200 garis recolhem, de 56 quilômetros de praias no Rio, 70 toneladas de lixo aos sábados e 120 toneladas de lixo aos domingos. A praia com mais lixo é a da Barra da Tijuca. Em seguida, Copacabana. Tenham santa paciência. Quando vejo aquela família que leva da praia suas barracas, cadeirinhas e bolsas, mas deixa na areia um rastro de lixo, dá vontade de perguntar: na sua casa também é assim? [...]

Que tal ser um cidadão melhor e menos porquinho nos próximos anos?

AQUINO, Ruth de. *Mente Aberta*. *Época*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 29 dez. 2011. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Mente-aberta/ruth-de-aquino/noticia/2011/12/os-porquinhos-vaopraia.html>>. Acesso em 8 fev. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 01

A questão central abordada pela autora do texto é

- A) o descaso da Comlurb e da prefeitura do Rio de Janeiro para com as praias cariocas.
- B) o repugnante cenário encontrado nas praias de Ipanema e do Leblon num domingo de Natal.
- C) a falta de educação de quem joga, diariamente sem constrangimento, lixo na areia da praia.
- D) a utopia de que a areia que as pessoas sujam será, no futuro, ocupada por elas mesmas.

QUESTÃO 02

De acordo com o texto, o problema causado pelos frequentadores das praias se tornou evidente devido

- A) à falta de profissionalismo da Comlurb.
- B) ao erro na contratação da Comlurb.
- C) ao atraso de funcionários da Comlurb.
- D) à redução de equipe pela Comlurb.

QUESTÃO 03

O termo “porquinhos”, empregado pela autora ao se referir aos responsáveis pelo problema abordado, é uma

- A) sinédoque por estabelecer uma relação quantitativa entre o significado original da palavra e o referente, tal como: a parte pelo todo, o gênero pela espécie, singular pelo plural.
- B) metonímia por ser uma palavra, fora do seu contexto semântico normal, que tem relação objetiva, de contiguidade material ou conceitual, com o referente ocasionalmente pensado.
- C) personificação por se tratar do ato ou efeito de personificar em queo indivíduo que representa simboliza ou faz lembrar alguma coisa abstrata, uma qualidade, uma ideia.
- D) metáfora por ser um recurso expressivo e produzir um sentido figurado por meio de comparação implícita, podendo haver uma relação de semelhança.

QUESTÃO 04

Quando pergunta “Que direito tem a prefeitura de expor nossa falta de respeito com o espaço público?”, a autora

- A) usa de ironia para deixar claro que considera irresponsável a atitude de pessoas que não recolhem o próprio lixo.
- B) faz um jogo de palavras para empregar expressões brandas e agradáveis com o objetivo de suavizar sua mensagem.
- C) emprega sarcasmo para recriminar os órgãos responsáveis pela limpeza urbana, por não exercerem suas funções.
- D) utiliza um questionamento para simular a pergunta que as pessoas se fazem ao ver o lixo na areia das praias.

QUESTÃO 05

São argumentos defendidos no texto, EXCETO:

- A) As pessoas precisam ter um comportamento civilizado quando frequentam espaços públicos.
- B) As novas gerações não sabem se comportar publicamente devido à falta de escolaridade e à imaturidade.
- C) Todos deveriam recolher os próprios detritos e colocá-los em latas de lixo ou lugares afins como caçambas.
- D) A origem do comportamento inadequado de jogar lixo na praia pode ser atribuída ao mau exemplo dos pais.

QUESTÃO 06

São recursos empregados pela autora na construção da argumentação textual, EXCETO:

- A) Antecipação de argumentos alheios e a justificativa de que não haveria cestas de lixo suficientes para acomodar os detritos jogados pelos “porquinhos”.
- B) Decisão de se colocar no lugar de quem deixa lixo na praia, ao levantar alegações possíveis dessas pessoas para justificar esse comportamento.
- C) Defesa de que, considerando os dados relativos às toneladas de lixo recolhido no Rio, a solução seria o aumento do número e do volume de caçambas.
- D) Alegação de que as pessoas poderiam fazer muita diferença se recolhessem seu próprio lixo assim como o fazem com os pertences que levam à praia.

QUESTÃO 07

Leia este trecho.

Falo do Rio, **mas** o alerta serve para o Brasil inteiro neste verão.

Sem alterar o sentido do texto, o termo destacado pode ser substituído por

- A) todavia.
- B) portanto.
- C) assim.
- D) logo.

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa em que, no trecho, NÃO há opinião da autora.

- A) A praia com mais lixo é a da Barra da Tijuca. Em seguida, Copacabana. Tenham santa paciência.
- B) A praia mais sofisticada da cidade amanheceu com 25 toneladas de lixo espalhadas, um espetáculo nojento.
- C) Temos um litoral paradisíaco. Por que maltratar as praias?
- D) A multa no Rio, hoje, para quem joga lixo na rua é de R\$ 146, mas jamais alguém foi multado.

QUESTÃO 09

Os termos destacados a seguir classificam-se como artigos definidos, EXCETO em

- A) Os garis do sábado teriam que dar mais duro para compensar a redução da equipe da Comlurb.
- B) Todo mundo culpou a Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro.
- C) A partir de fevereiro, as caçambas dobrarão de volume, de 120 litros para 240 litros.
- D) A areia das praias do Rio de Janeiro está coalhada de palitinhos, plásticos e cocos.

QUESTÃO 10

Leia este trecho:

A areia **que sujamos hoje** será ocupada amanhã por nós mesmos, nossas crianças ou os bebês dos outros.

O termo destacado nesse trecho é uma oração subordinada

- A) adjetiva restritiva.
- B) adjetiva explicativa.
- C) adverbial temporal.
- D) substantiva predicativa.

QUESTÃO 11

As palavras estão escritas conforme o Novo Acordo Ortográfico, EXCETO

- A) Semianalfabeto, macroestrutura, malcriado, para-lamas.
- B) Coerdeiro, herói, paraquedas, pontapé, autoescola.
- C) Antessala, ultramoderno, antirracismo, autossustentável.
- D) Semi-deus, idéia, ultra-som, auto-estima, heróico.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa em que a vírgula foi usada para separar elementos que exercem a mesma função sintática no mesmo período.

- A) Lá fora, a chuva cai e o mar se agita, trazendo má sorte aos pescadores.
- B) Que ideias tétricas, minha senhora! Que horror, minha nobre advogada!
- C) O seu rosto, o seu sorriso, a sua presença e a sua alegria iluminam o dia.
- D) Viaje para onde quiser, continue, porém, morando com seus pais idosos.

QUESTÃO 13

São requisitos básicos para investidura em cargo público, EXCETO:

- A) a quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- B) o gozo dos direitos políticos.
- C) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.
- D) a comprovação do estado civil.

QUESTÃO 14

Analise as afirmativas abaixo segundo a Lei 8112/90, e marque a alternativa INCORRETA.

- A) A posse poderá dar-se mediante procuração específica.
- B) A posse ocorrerá no prazo de quarenta e cinco dias contados da publicação do ato de provimento.
- C) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- D) Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.

QUESTÃO 15

Segundo o Artigo 33 da Lei 8112/90, é INCORRETO afirmar que a vacância do cargo público decorrerá de:

- A) remoção.
- B) demissão.
- C) aposentadoria.
- D) posse em outro cargo inacumulável.

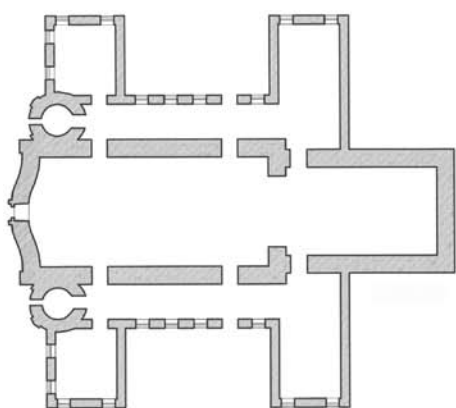
PROVA ESPECÍFICA – ARQUITETO E URBANISTA

QUESTÃO 16

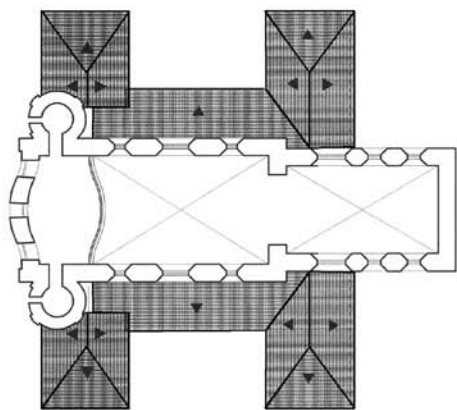
Analise as paredes, as aberturas e a cobertura nos desenhos esquemáticos abaixo. É CORRETO afirmar que, nesses desenhos

- A) apenas o 1º pavimento está corretamente representado na fachada lateral.
- B) a fachada lateral não corresponde às plantas.
- C) uma mesma construção barroca é representada.
- D) apenas o 2º pavimento está corretamente representado nas fachadas lateral e principal.

Obra do arquiteto Antônio Francisco Lisboa



Planta do 1º Pav.to



Planta 2º Pav.to

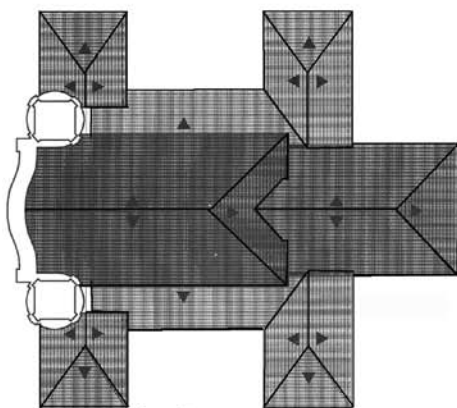
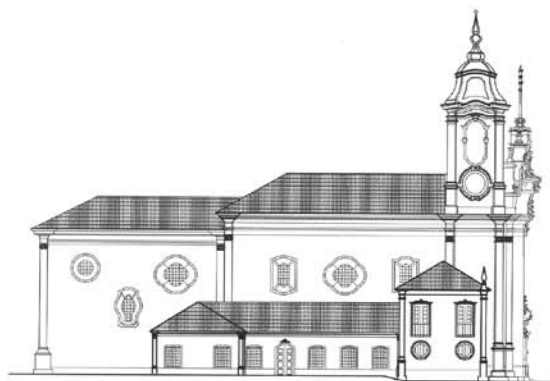


Diagrama de cobertura



Fachada principal



Fachada Lateral

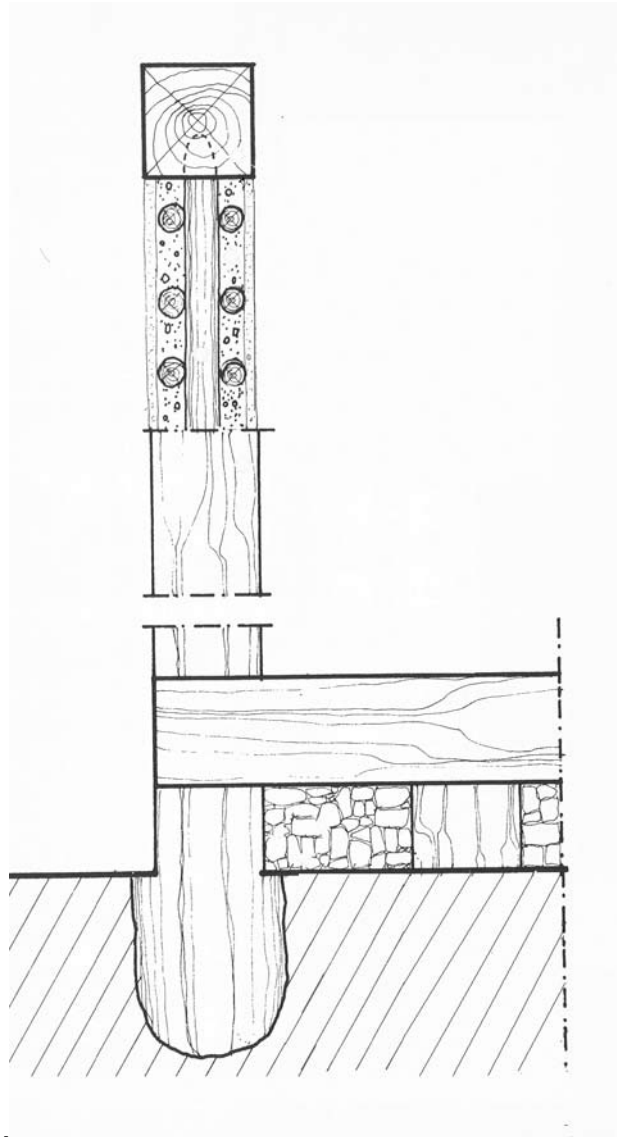
Fonte: Dângelo e Brasileiro (2008).

QUESTÃO 17

Uma das tarefas do arquiteto contemporâneo é conceber projetos de manutenção, conservação e restauro em edificações e conjuntos patrimoniais. Sendo assim, identifique o tipo de vedação representada numa armação estrutural, comum no barroco mineiro.

- A) Tabique.
- B) Blocos de adobe assentados no baldrame.
- C) Pau-a-pique.
- D) Estuque.

Corte de armação estrutural para vedação



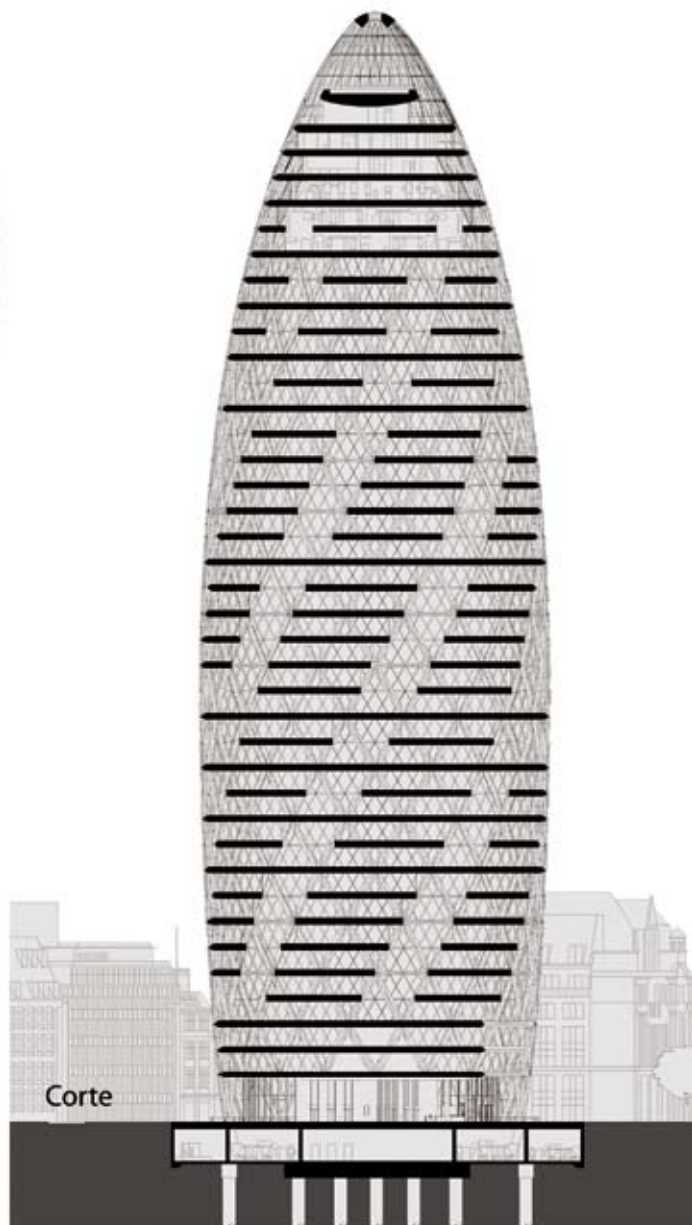
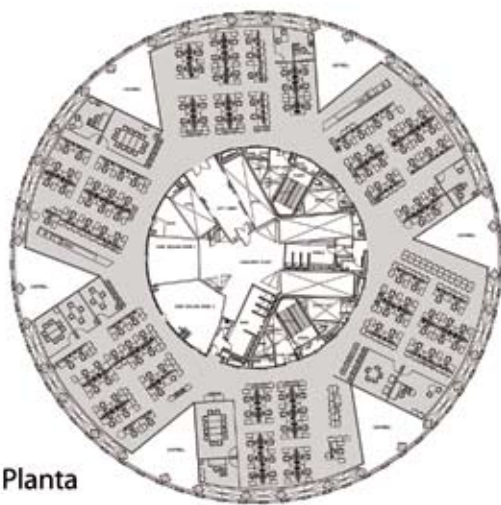
Fonte: Vasconcellos (1979).

QUESTÃO 18

A edificação mostrada abaixo localiza-se no centro comercial de Londres. Possui 41 pavimentos, num total de 180 metros de altura, e é revestida por 24 mil metros quadrados de vidro. Abriga 46 mil metros quadrados de escritórios. Analisando-a, é CORRETO afirmar que

- A) esta gaiola de aço consegue criar um sistema central de ventilação natural.
- B) as variações graduais do diâmetro das lajes de piso não conferem ao edifício sua forma característica.
- C) a ventilação natural do edifício é prejudicada pela solução das seis fossas que perfuram cada pavimento.
- D) a torre destaca-se pelos pavimentos circulares, com áreas diferentes e concêntricas, sobrepostos de modo a criar poços de luz segmentados em espiral.

Edifício 30 st. Mary Axe, arquiteto Norman Foster



Fonte: Rob Gregory (2009).

QUESTÃO 19

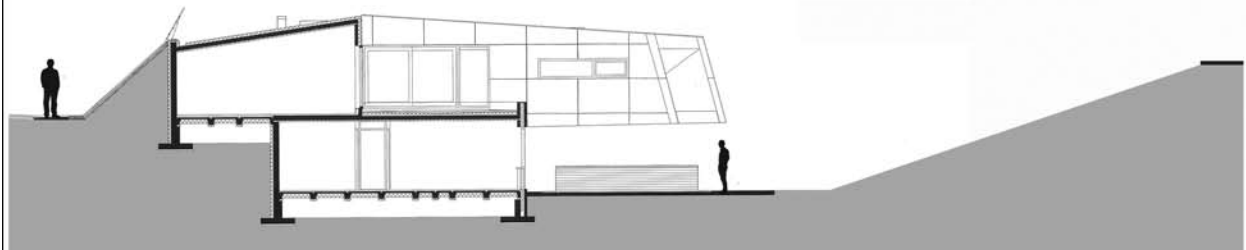
O aspecto mais relevante acerca da diminuição de ruídos das edificações mostradas abaixo é que:

- A) O projeto não apresentar soluções de cunho acústico.
- B) Utiliza-se um aterro para proteção de uma das fachadas, o que soluciona os problemas de ruído.
- C) Os espaços internos recuados e as paredes com poucas aberturas solucionam o problema de ruído.
- D) A julgar pela foto e pelo corte transversal, foram executadas duas soluções acústicas da implantação das edificações: o enterramento de uma das fachadas e a presença de um talude à frente das casas.

Casas em fita, projeto do escritório VHP s+a+l, Países Baixos



Foto



Corte transversal

Fonte: Rob Gregory (2009).

QUESTÃO 20

As soluções arquitetônicas marcantes da edificação abaixo representam concepções da arquitetura moderna. Analisando-se as imagens, é INCORRETO afirmar que

- A) o edifício oferece espaços generosos de lazer, tanto no andar térreo como no terraço.
- B) nas fachadas, em concreto aparente, nota-se a modulação estrutural e a presença dos brises.
- C) o uso de uma piscina no terraço é típico das edificações modernistas.
- D) o edifício exemplifica os 5 princípios modernistas apregoados pelo seu arquiteto.

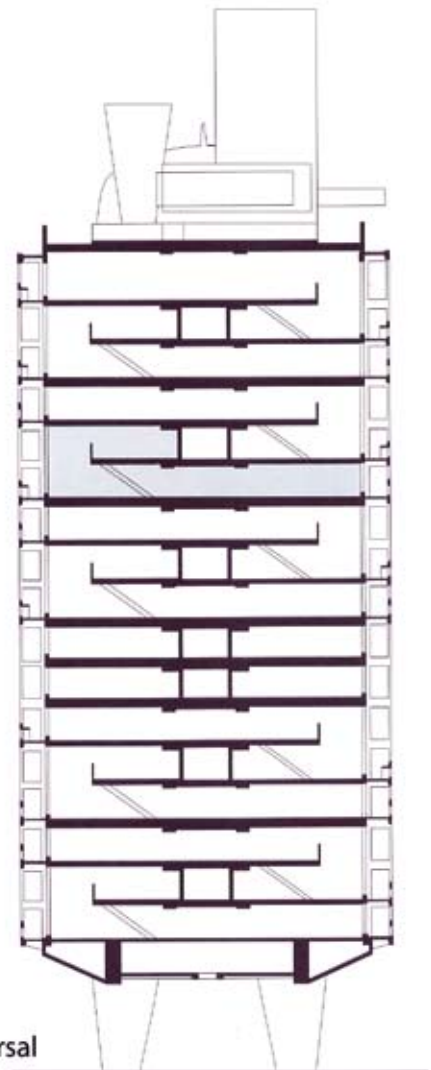
Conjunto residencial em Marseille, arquiteto Le Corbusier, 1952



Foto do terraço



Foto da Fachada



corte transversal

Fonte: Hilary French (2009).

QUESTÃO 21

As práticas urbanísticas contemporâneas recebem características novas, mas que correspondem basicamente aos ideais de há mais de 100 anos. Segundo Benevolo (2007), podem-se distinguir 4 maneiras de se encarar o projeto urbanístico do novo milênio. Qual das afirmações abaixo NÃO confere com as posições defendidas por esse autor?

- A) Os primeiros modelos de urbanização moderno, concebidos em meados do século XIX, mesmo com a introdução de alguns apontamentos inexistentes até essa época, não se prestam mais para a elaboração de projetos contemporâneos.
- B) Houve uma desvinculação em relação às formalidades legais, sendo adotadas em lugares não alcançados pelo “desenvolvimento” internacional simples continuções dos antigos processos de assentamento.
- C) Uma concepção de projeção passou a unificar as habilidades técnicas e artísticas do arquiteto urbanista, após a primeira Guerra Mundial.
- D) O desmantelamento das estruturas de assentamentos tradicionais pré-industriais.

QUESTÃO 22

A obra do arquiteto Álvaro Siza é considerada herdeira da tradição moderna e leva em consideração a demanda transformadora contemporânea, confirmando a aplicação de numerosas abordagens em arquitetura e os novos e conhecidos critérios de períodos passados. Que afirmação NÃO confere com a análise feita por Benevolo (*Op. Cit.*) sobre este arquiteto?

- A) Com frequência, o arquiteto projeta muros externos em granito local, pisos revestidos em mármore grego e paredes internas com o acabamento em gesso.
- B) Siza usa referências tradicionais, mediadas por um desenho refinado, no qual as formas heterogêneas são entrelaçadas por uma grade modular rígida.
- C) O arquiteto não explora a complexidade do passado, não avalia a eficácia dos novos métodos de intervenção e a durabilidade dos resultados no tempo.
- D) Nas intervenções urbanas de maior porte, o arquiteto projeta as restaurações, reconstituições, transformações e inserções de novos edifícios sobre fundações antigas ou mesmo sobre novos alinhamentos à elas.

QUESTÃO 23

Nas décadas 1970 e 1980, surge uma demanda mundial pela renovação na concepção do projeto arquitetônico. Benevolo (*Op. Cit.*) confirma a utilização do conhecimento da tecnologia avançada por vários arquitetos. Segundo esse autor, é CORRETO afirmar que:

- A) Mies van der Rohe, pela invenção de métodos construtivos flutuantes para o revestimento de fachadas, tornou-se o principal representante da arquitetura *high tech* do século XX.
- B) Os expoentes da arquitetura em estrutura metálica são Le Corbusier e Niemeyer.
- C) A torre Eiffel representa a arquitetura tecnologicamente avançada do século XX.
- D) Uma das correntes projetuais, iniciadas nas décadas mencionadas, recebeu o rótulo de *high tech*.

QUESTÃO 24

No final do século XX e no início do século XXI, Norman Foster idealizou novos cenários arquitetônicos por meio de métodos construtivos avançados. Sobre estes métodos, qual afirmação NÃO confere com as de Benevolo (*Op. Cit.*) acerca do arquiteto?

- A) No final do século XX, a pesquisa pela eficiência energética nas edificações torna-se crucial para Foster.
- B) No terceiro aeroporto de Londres, em Stansted (1981-1991), destaca-se o terminal de passageiros, formado pela justaposição de 36 pilares em forma de árvores estruturais que atravessam toda a construção, da base à cobertura.
- C) O centro de convenções de Valência é montado sob uma pequena cobertura em forma de estrela que cobre e ilumina as três salas com seus quatro anexos: eles compõem as áreas de serviços e os espaços de ligação internos e externos.
- D) A sede da nova jurisdição da área londrina - *Greater London Authority* (1998-2002) - possui a estrutura que torna possível um invólucro ovóide, inclinado em direção ao rio Tâmis.

QUESTÃO 25

O arquiteto contemporâneo Jean Nouvel é avaliado por Benevolo (*Op. Cit.*) de várias maneiras, EXCETO por

- A) destacar-se pelo acabamento tecnológico avançado e pela abordagem conceitual aprimorada.
- B) provêr soluções espaciais comuns, repetitivas, intuitivas, de vasto sucesso popular.
- C) sua compreensão dos lugares possibilita determinar a escritura arquitetônica, de modo que cada objeto receba uma espacialização diferente.
- D) confirmar que os edifícios antigos devem continuar a viver e que transformar uma edificação antiga é um ato cultural tão importante quanto criá-la.

QUESTÃO 26

Referindo-se à arquitetura da América Latina no período compreendido entre a segunda metade do século XX até os primeiros anos do século XXI, Benevolo (*Op. Cit.*) confirma as seguintes afirmações, EXCETO:

- A) Benevolo (*Op. Cit.*) espanta-se ao ver, no novo milênio, a naturalidade dos arquitetos latino-americanos, quando repropõem os modelos da primeira revolução moderna, como se o tempo não tivesse passado.
- B) O plano urbanístico de Lúcio Costa para a nova cidade de Brasília teve ressonância mundial na teoria e prática do desenho urbano.
- C) Na América Latina, a responsabilidade dos problemas ocasionados pelo aparecimento de grandes periferias em torno das cidades e o estudo das intervenções para atenuar seus problemas formam um tema importante para os arquitetos.
- D) As viagens de Le Corbusier, em 1929 ao Brasil e à Argentina, e em 1947 à Colômbia, não deixaram estímulos significativos para que se desenvolvesse uma arquitetura moderna na América Latina, orientada pelas premissas europeias.

QUESTÃO 27

Segundo Kowaltowski (2011), João Filgueiras Lima (Lelé), e sua equipe destacam-se na arquitetura brasileira pela adequação dos seus projetos aos usuários e às localidades. Dentre as metodologias projetuais desse grupo, é CORRETO afirmar que

- A) a equipe desenvolveu um vasto repertório arquitetônico, principalmente para hospitais. Emprega soluções de conforto ambiental que não requerem equipamentos e manutenção sofisticados.
- B) o uso de *sheds* para iluminação e ventilação natural não humaniza o espaço das edificações propostas.
- C) o arquiteto não utiliza referências da arquitetura internacional, o que o conduz a soluções arquitetônicas genuinamente brasileiras.
- D) a ventilação mecânica é sempre utilizada, visando à redução de consumo energético da edificação.

QUESTÃO 28

De acordo com Benevolo (*Op. Cit.*), a respeito da arquitetura contemporânea nos países muçulmanos do oriente próximo, é INCORRETO afirmar que:

- A) o quadro geral é dominado pela arquitetura inventiva, que segue as orientações culturais e a climatização natural.
- B) os palácios, mausoléus, as mesquitas, os monumentos celebrativos dos ditadores repetem, na sua maioria, a banalidade vigente do mundo atual.
- C) algumas grandes edificações, de relevância internacional, para as quais não faltam recursos econômicos, assumem o aspecto de monumentos excepcionais, propositadamente fora do comum.
- D) as oportunidades oferecidas para a comunidade dos arquitetos internacionais, frequentemente, produzem artefatos estranhos ao território dos países muçulmanos.

QUESTÃO 29

Benevolo (*Op. Cit.*) comenta sobre a arquitetura contemporânea japonesa. As seguintes generalizações relevantes são corretas, EXCETO:

- A) Os projetos oferecem soluções para o conforto ambiental numa ampla diversidade tecnológica, consequente da variedade do clima japonês.
- B) Os projetos são elaborados com soluções tecnologicamente avançadas para confrontar os abalos sísmicos comuns no Japão.
- C) As soluções tecnológicas avançadas para o uso de concreto armado e estrutura metálica foram inspiradas pela arquitetura russa contemporânea.
- D) Após a segunda guerra, a arquitetura japonesa conseguiu produzir uma síntese original para as suas soluções, livrando-se das rigorosas tradições históricas e das lições do modernismo europeu.

QUESTÃO 30

Segundo Cambiaghi (2007), para um ambiente alcançar o *status* de acessibilidade plena, utilizam-se algumas orientações básicas de projeto. Resumidamente, a diretriz que NÃO corresponde a tais princípios é

- A) que seja possível utilizar-se de todas as instalações públicas e privadas e dos espaços externos em que elas se inserem.
- B) que a chegada a todos os lugares, tanto nos espaços públicos quanto nos espaços privados, seja garantida a todos.
- C) que se possibilite para todos a entrada em edifícios públicos e privados.
- D) que as soluções para acessibilidade plena sejam projetadas e executadas só após finalizada a construção.

QUESTÃO 31

Observe a figura abaixo, um estudo sobre acessibilidade para pessoas que necessitam de cadeira de rodas (*in* Cambiaghi, 2007).

Circulação e espaços de aproximação e transferência em uma unidade habitacional



Fonte: Cambiaghi (2007)

Sobre esse estudo, é INCORRETO afirmar que

- A) Trata-se de uma forma de avaliar o grau de circulação/obstrução e da possibilidade de giro/circulação de um usuário em cadeira de rodas.
- B) Trata-se de uma avaliação pós-ocupacional, onde ficam visíveis espaços inacessíveis da sala, da cozinha e do banheiro.
- C) Trata-se de avaliar as áreas de aproximação de um usuário cadeirante ao mobiliário e equipamentos essenciais à função do ambiente.
- D) Esse tipo de análise tem em vista a viabilidade de uso da unidade habitacional por idosos, pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

QUESTÃO 32

De acordo com Lúcia Mascaró (2004), os recintos urbanos são criados através da delimitação da natureza por espaços construídos e definidos apenas por dois planos: o piso e a parede.

De acordo com esta autora é CORRETO afirmar que

- A) o projeto do recinto urbano, a ser executado em um país tropical, não necessita levar em conta a dispersão térmica.
- B) o estudo dos recintos interessa aos arquitetos, por possibilitar a obtenção de um controle climático, conhecendo-se a interação das formas edificadas e seus elementos.
- C) o teor de umidade no recinto urbano dependerá da interação entre a temperatura do ar e as correntes ocasionais do *el ninho*.
- D) a parcela visível do céu, que pode ser observada desde o piso de um recinto urbano, determina sua taxa de poluição visual.

QUESTÃO 33

Lucia Mascaró (2004) considera a árvore como uma forma vegetal mais característica na paisagem urbana, a qual tem-se incorporado em estreita relação com a arquitetura ao longo da história.

Sobre essa afirmação, é INCORRETO afirmar que

- A) mesmo que as árvores possam contribuir para uma ambiência urbana agradável, elas não exercem a influência na radiação solar, na temperatura e na umidade do ar, na ação dos ventos e não minimizam a poluição do ar.
- B) a densidade foliar das copas das árvores e a área de abóbada celeste visível são as variáveis de maior correlação com a iluminação natural sob a vegetação.
- C) a transmissão da luz natural decresce com o aumento da densidade foliar das árvores.
- D) a incidência de ventos indesejáveis ou insuficientes podem ser controladas por meio de barreiras vegetais, de permeabilidade e rugosidade das superfícies externas variáveis.

QUESTÃO 34

As edificações necessitam de manutenção constante. Conforme a especificidade do programa a ser atendido na elaboração do projeto, o arquiteto deve considerar vários aspectos para as instalações especiais, EXCETO:

- A) Projetar o acesso à casa de máquinas do ar condicionado central, providenciar o projeto de isolamento acústico do espaço, e evitar a propagação da vibração das máquinas pela estrutura, piso e paredes.
- B) Determinar a frequência de manutenção dos elevadores.
- C) Prever espaços para coleta de lixo e depósitos de material de limpeza.
- D) Prever o acesso para as caixas d'água, possibilitando a sua limpeza.

QUESTÃO 35

Segundo Ryhl (*in* KOWALTOWSKI, 2011), sobre a inclusão ideal proporcionada pela acessibilidade, é CORRETO afirmar que

- A) a utilização de conhecimentos para propor soluções de problemas de acessibilidade inclusiva deve ser centrada unicamente no próprio arquiteto urbanista.
- B) o atendimento a grupos específicos de usuários com necessidades especiais sempre conduz à particularizações do uso do espaço.
- C) o projeto dos espaços públicos sempre deve considerar a proporcionalidade da população com necessidades especiais.
- D) o conceito de acessibilidade deve ser ampliado, considerando o acesso, por parte do usuário, a todas as experiências da qualidade arquitetônica; caso contrário, o acesso físico torna-se sem sentido para a grande parte das pessoas.

QUESTÃO 36

Segundo Cambiaghi (2007), os princípios do desenho universal, desenvolvidos pela Universidade da Carolina do Norte, Estados Unidos, podem ser aplicados para avaliar projetos existentes e orientar os novos, capacitando arquitetos e outros profissionais. A ilustração a seguir mostra o acesso a um supermercado, com usuários e uma porta com sensor de presença. Nesse caso, alguns princípios do desenho universal podem ser identificados, EXCETO:

Entrada de um supermercado



Fonte: Cambiaghi (2007).

- A) Inclusão de alternativas para tolerar erros durante o uso.
- B) Igualdade das possibilidades de uso.
- C) Necessidade de um organograma específico.
- D) Dimensionamento de espaços para acesso e uso de todos usuários.

QUESTÃO 37

Segundo Cambiaghi (*Op. Cit.*) a frase “*Inacessível é inaceitável*” refere-se

- A) a uma campanha iniciada pelo IAB de Minas Gerais, visando conscientizar a importância dos arquitetos para soluções adequadas das edificações.
- B) ao tema de um *site online* da Fundação Getúlio Vargas que propiciou a discussão de conceitos e definições que situaram a deficiência num contexto atitudinal dentro da sociedade.
- C) a uma das frases da NBR 9050, sobre acessibilidade e edificações, mobiliário e equipamentos urbanos, que se popularizou entre os profissionais em arquitetura.
- D) a uma campanha para uma maior inclusão social através da conscientização da sociedade, que foi adotada posteriormente em todo país e foi iniciada pelo laboratório Adaptse, da Escola de Arquitetura da UFMG e do CREA-MG.

QUESTÃO 38

Sobre o BIM (modelagem da informação da construção), de acordo com Kowaltowski (2011), é INCORRETO afirmar que

- A) existem diversos significados para o BIM, mas todos concordam na necessidade de se estabelecer um catalisador para reduzir a fragmentação da indústria da construção civil, melhorar a sua eficiência e reduzir os custos de perda de informação ao longo do processo de projeto.
- B) o BIM é uma ferramenta que deve ser associada unicamente ao processo de instrumentação dos profissionais arquitetos.
- C) as tecnologias disponíveis e seu emprego nas diferentes fases do projeto, construção e operação evidenciam que ainda é necessária uma grande evolução para que se possa usufruir de todas as vantagens do BIM.
- D) o BIM fundamenta-se em duas tecnologias: modelagem paramétrica e interoperabilidade. Associado a essas duas tecnologias, fazem-se necessárias atitudes integradoras de equipes e disciplinas.

QUESTÃO 39

Segundo Kowaltowski (*Op. Cit.*), sobre a interoperabilidade do BIM, é INCORRETO afirmar que

- A) na prática, observa-se que poucas empresas e profissionais que utilizam ferramentas BIM buscam atualmente a interoperabilidade e a colaboração.
- B) a integração da equipe de arquitetos, com abordagens compatíveis nos processos de projeto independentes e sequenciais, é a principal caracterização da interoperabilidade.
- C) a interoperabilidade requer a implementação de protocolo de troca de dados entre os aplicativos computacionais durante o processo de projeto.
- D) muitos profissionais atualmente utilizam o BIM como ferramenta de CAD melhorada, sem, contudo, mudarem seus processos de trabalho já consolidados, o que dificulta ainda mais a interoperabilidade.

QUESTÃO 40

Para Kowaltowski (*Op. Cit.*), as fases conceptivas essenciais do projeto arquitetônico são

- A) elaboração do programa, estudo preliminar, anteprojeto e projeto básico.
- B) anteprojeto, projeto básico, projeto executivo, detalhamento.
- C) análise, síntese, avaliação e representação.
- D) projeto preliminar, anteprojeto, projeto legal, projetos básicos e executivos.

QUESTÃO 41

A NBR 13531 recomenda que os produtos e serviços do projeto arquitetônico (*in KOWALTOWSKI et al.*, 2011) sejam

- A) planejamento e concepção do empreendimento, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal projeto executivo, acompanhamento da obra e do uso.
- B) idealização, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, projeto para produção, acompanhamento do planejamento e execução, retroalimentação a partir da entrega e uso do produto.
- C) levantamento, programa de necessidades, estudo de viabilidade, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, projeto para execução, acompanhamento de obra, acompanhamento de uso.
- D) planejamento e concepção do empreendimento, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, projeto executivo, acompanhamento da execução e uso.

QUESTÃO 42

Logo no início dos seus estudos sobre processos e métodos do projeto arquitetônico (*in KOWALTOWSKI et al.*, 2011) Max de Andrade faz uma revisão sobre as características mais ou menos comuns do ato de projetar em arquitetura. Para esse autor, as seguintes afirmações compreendem tais características, EXCETO:

- A) Um processo de projeto arquitetônico não tem um ponto de partida, isto é, em geral, começa-se com alguns esboços, na tentativa de dispor um edifício num local.
- B) Um processo de projeto arquitetônico é mal estruturado, porque a maioria dos problemas é mal definida.
- C) Um processo de projeto está em aberto em virtude de não se alcançar uma solução ideal de edifício e de não existir, nas fases preliminares, uma meta de morfologia desejada.
- D) Um processo de projeto arquitetônico é uma mudança do ambiente durante um tempo específico, ou seja, o tempo do projeto.

QUESTÃO 43

Morris Asimow (*in KOWALTOWSKI et al.*, 2011) trata do projeto como um processo de informação. Para ele, o projeto consiste nas seguintes fases, EXCETO:

- A) Reunir, tratar e organizar, de forma criativa, informações relevantes para a situação-problema.
- B) Formular a situação-problema, submetê-la a um canal para difusão, e buscar os receptores da informação que mais facilmente decodificam a situação-problema.
- C) Prescrever os efeitos das decisões que são otimizadas, comunicadas e testadas ou avaliadas.
- D) Ter um caráter iterativo, pois muitas vezes novos projetos geram novas informações e novos conhecimentos, provocando a repetição das operações iniciais.

QUESTÃO 44

Ao abordar as variáveis ambientais que influenciam no conforto térmico durante o processo de projeto, Ali Tourdet e Bensalem (*in* KOWALTOWSKI *et al.*, 2011) propuseram uma metodologia baseada no pressuposto de que usar indicadores simples da geometria do tecido urbano auxilia na proposição de parâmetros geométricos e ambientais relevantes para o controle climático urbano. São parâmetros ambientais desse método os seguintes indicadores, EXCETO:

- A) Cobertura das edificações.
- B) Radiação solar.
- C) Vento.
- D) Vegetação.

QUESTÃO 45

Sobre a acústica das edificações, é CORRETO afirmar que

- A) o estudo dos materiais para sua aplicação do conforto térmico passou a contar com coeficientes relacionados à fonte de energia sonora e às superfícies refletoras, a saber, o coeficiente de espalhamento, de difusão e de retenção.
- B) a acústica deve ser estudada no sentido de especificar como o projeto pode ser guarnecido de dispositivos e materiais após sua execução, para garantir simultaneamente a liberdade criativa da proposição arquitetônica e o conforto térmico ótimo.
- C) os estudos de acústica evoluíram desde modelos físicos e computacionais, e a modelagem do comportamento da energia sonora no ambiente passou a considerar, cada vez mais, os materiais aplicados nos dispositivos, suas formas e seus coeficientes de espalhamento e difusão.
- D) o coeficiente de espalhamento acústico é a razão entre a energia térmica refletida, de forma não especular, pela energia total refletida.

EM BRANCO

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2018

RASCUNHO DO GABARITO									
LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO									
1	A B C D □ □ □ □	4	A B C D □ □ □ □	7	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □
2	A B C D □ □ □ □	5	A B C D □ □ □ □	8	A B C D □ □ □ □	11	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □
3	A B C D □ □ □ □	6	A B C D □ □ □ □	9	A B C D □ □ □ □	12	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □
ESPECÍFICA DO CARGO									
16	A B C D □ □ □ □	22	A B C D □ □ □ □	28	A B C D □ □ □ □	34	A B C D □ □ □ □	40	A B C D □ □ □ □
17	A B C D □ □ □ □	23	A B C D □ □ □ □	29	A B C D □ □ □ □	35	A B C D □ □ □ □	41	A B C D □ □ □ □
18	A B C D □ □ □ □	24	A B C D □ □ □ □	30	A B C D □ □ □ □	36	A B C D □ □ □ □	42	A B C D □ □ □ □
19	A B C D □ □ □ □	25	A B C D □ □ □ □	31	A B C D □ □ □ □	37	A B C D □ □ □ □	43	A B C D □ □ □ □
20	A B C D □ □ □ □	26	A B C D □ □ □ □	32	A B C D □ □ □ □	38	A B C D □ □ □ □	44	A B C D □ □ □ □
21	A B C D □ □ □ □	27	A B C D □ □ □ □	33	A B C D □ □ □ □	39	A B C D □ □ □ □	45	A B C D □ □ □ □

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG/2018**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela PRORH/COPEVE/UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DRH/COPEVE